

Conferência da Associação Portuguesa de Ciência Política
8 de março de 2025
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE



Instituto Jurídico
Portucalense

Diplomacia para os Direitos Humanos da União Africana

uma análise a partir dos *Golpes de Estado* na região do Sahel

Rui Garrido (Universidade Portucalense)

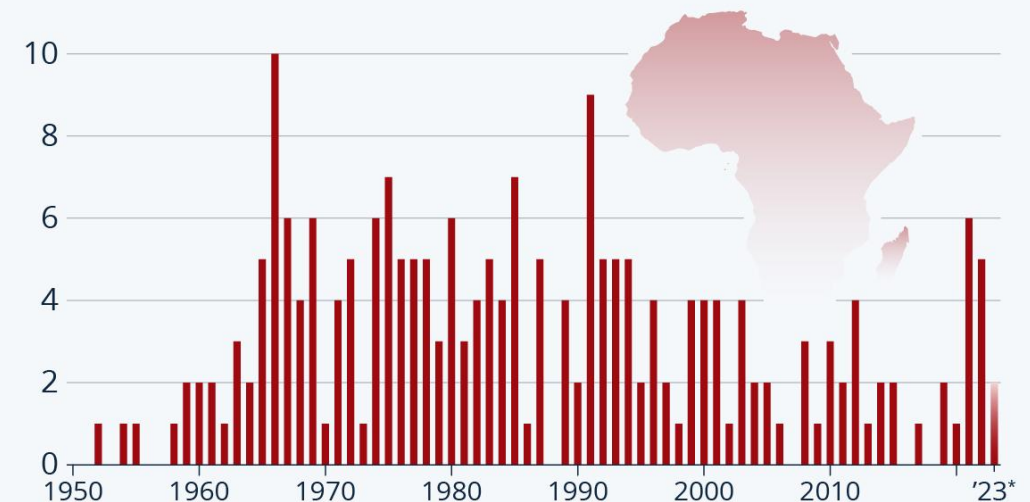
ÁFRICA E OS 'GOLPES DE ESTADO'

TENDÊNCIAS GERAIS

- Instabilidade política após as transições para as independências (1950 – atual)
- Expectativas das populações não cumpridas (emancipação, melhoria de condições de vida, pobreza extrema)
- Rivalidades étnicas e religiosas (Jackman, 1978)
- Período de maior instabilidade entre as décadas de 1960 – 1990.

A Renewed Wave of Coups in Africa?

Number of coups d'état (successful and unsuccessful) per year in Africa since 1950



* As of July 31, 2023

Sources: Powell and Thyne, Cline Center at the University of Illinois, VOA News, Statista research



statista

Fonte: [Chart: A Renewed Wave of Coups in Africa? | Statista](#)



Burkina Faso coup leaders [PHOTO: Radio Television Burkina F

'aso coup raises more about democratic 1 Africa

*asingly moving from democracy to
West Africa's case, the pace of the slide*

Fonte: [Burkina Faso coup raises more concerns about
democratic stability in Africa | Premium Times Nigeria
\(premiumtimesng.com\)](https://www.premiumtimesng.com)

NOÇÃO DE 'GOLPE DE ESTADO'

- Atos repentinos perpetrados por grupos – normalmente com envolvimento das forças armadas – contra o governo democraticamente eleito (McGowan, 1984)
- Instabilidade política (fator ou consequência)
- Podem derivar em conflito ou tensão (convulsão social, guerra civil, etc.)
- Mudanças Inconstitucionais de Regime (DUA)
- Golpe e contragolpe de Estado
- Motivações distintas: altruísmo, interesses, rupturas (Thomson, 2023)

DIPLOMACIA PARA OS DIREITOS HUMANOS ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Diplomacia para os Direitos Humanos

- Conceito escorregadio e variável (Griffitts, 2023)
- Interesses dos diferentes atores envolvidos (Forsythe, 2011)
- Negociações e outras ferramentas de persuasão com o objetivo de promover e proteger o regime internacional do direitos humanos (O'Flaherty et al., 2011)
- Atividade de Estados e outros atores para o objetivo de alargamento da esfera de influência dos direitos humanos (Ulrich, 2011)



QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

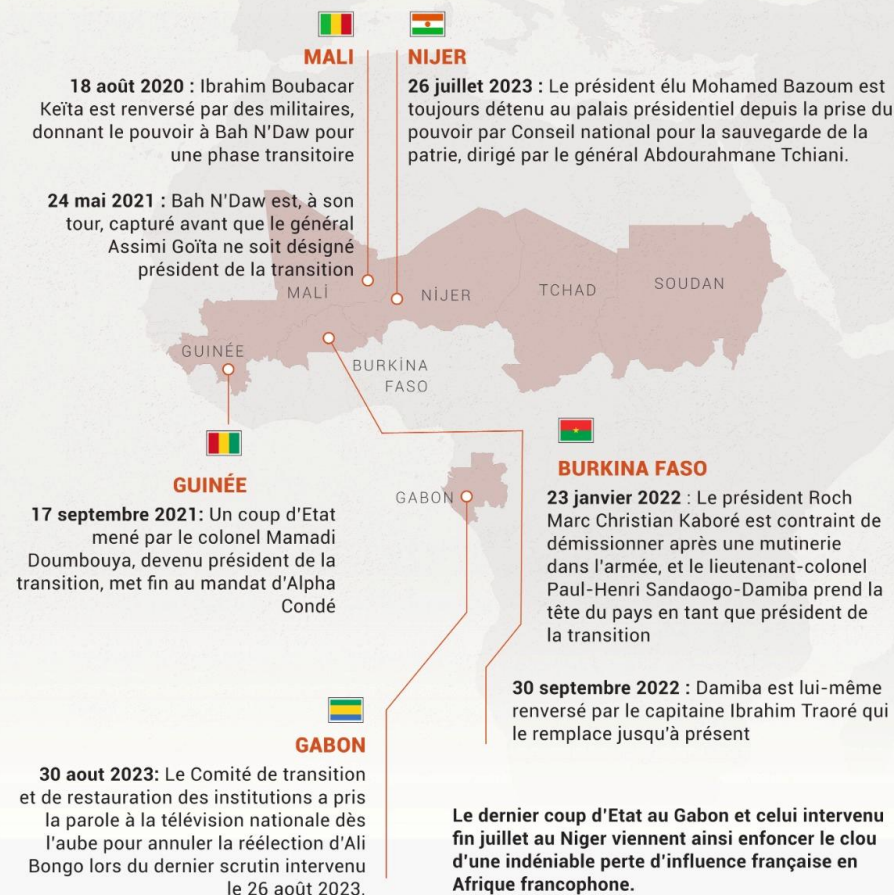
- Que instrumentos (jurídicos e políticos) que a União Africana dispõe para prevenir ou gerir/combater os fenómenos dos *golpes de Estado* no continente?
- Qual a eficácia destes instrumentos na repressão destes movimentos antidemocráticos?

UMA NOVA ONDA DE 'GOLPES DE ESTADO' EM ÁFRICA

- Insegurança e *Jihadismo*
- Corrupção
- Falta de serviços e infraestruturas básicas
- Estagnação Económica
- Ressentimento anti-colonial (em especial, anti-França)
 - "Francophone Spring" (Michael Amoah, 2023)

COUPS D'ETAT EN CASCADE EN AFRIQUE FRANCOPHONE

Le nouveau coup d'Etat au Gabon est venu allonger, mercredi, la liste déjà longue des pays africains dans lesquels des militaires ont pris le pouvoir par la force. Mali, Guinée, Burkina Faso, Niger et maintenant Gabon, 5 pays francophones africains ont été secoués par des coups d'Etat depuis 2020.



31.08.2023



RESPOSTAS INSTITUCIONAIS DA UNIÃO AFRICANA

Respostas jurídicas:

- Tratados e outros instrumentos vinculativos:
 - Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos (1981)
 - Ato Constitutivo da União Africana (2000)
 - Carta Africana para a Democracia, Eleições e Governança (2007)
- Instrumentos de *soft-law*
 - Declaração sobre o enquadramento da Resposta da Organização de Unidade Africana às Mudanças Inconstitucionais de Governo (Declaração de Lomé, 2000)
 - Declaração sobre as Mudanças Inconstitucionais de Governo (Declaração de Accra, 2022)

Respostas institucionais:

- Arquitetura de Paz e Segurança Africana (APSA)
- Arquitetura de Governança Africana (AGA)
- Fórum de Reflexão sobre Mudanças Inconstitucionais de Governo em África (2022)



Alaa Salah tornou-se ícon dos movimentos de protesto popular em Kartoum

RESPOSTAS INSTITUCIONAIS DA UNIÃO AFRICANA

Respostas Políticas

- Conferência de Chefes de Estados e de Governo
 - Condenação pelos Golpes de Estado
 - Suspensão de Estado-membro
- Conselho de Paz e Segurança Africana
 - Condenação pelos Golpes de Estado
 - Preocupação pela degradação da segurança
 - Articulação com RECs
 - Resposta militar (ECOWAS-AU-UN Mission to the Republic of Niger)
- Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos
 - Apelo à reposição da ordem constitucional (ACHPR/Res.548 (LXXIII) 2022)
 - Degradação dos direitos humanos (ACHPR/Res.516 (LXX), 2022)



Evan Centann (2023) [Map Update: Record Number of African Union Members Suspended \(Sep. 2023\) - Political Geography Now](#)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma Diplomacia dos Direitos Humanos pouco eficaz...

- Vasto conjunto de instrumentos jurídicas e políticas da União Africana
- Respostas conjuntas com as Comunidades Regionais (ECOWAS)
- Resposta lenta e pouco eficaz
- Poder limitado da União Africana como ator relevante



OBRIGADO

rgarrido@upt.pt